

VARIAÇÃO DA SpO<sub>2</sub> NOS PRIMEIROS MINUTOS DE VIDA. PARTE II: OXIMETRIA DE PULSO EM RECÉM-NASCIDOS NA SALA DE PARTO. C.A.Krieger, D.X.Lee, R.G.Terrazas, E.A. Felix Fortis, H.Arenson-Pandikow. (Núcleo de Avaliação em Anestesia, Departamento de Cirurgia, UFRGE

Baseado na importância dos valores de SpO<sub>2</sub> (Saturação de oxigênio pelo oxímetro de pulso) que possam ser utilizados como guia clínico em situações patológicas ou auxílio à decisão terapêutica, o presente trabalho propõe-se avaliar os valores normais de SpO<sub>2</sub> em recém-nascidos (RNs) normais na sala de parto. Foram avaliados 38 RNs do Centro Obstétrico do HCPA, 58% do sexo masculino, 82% de cor branca e 85% de parto vaginal. Todos RNs apresentaram mais de 2500g de peso, altura média de 48,5cm, escore Apgar maior que 7 e sofreram manipulações das vias aéreas superiores, naso ou orofaringe. A monitorização de SpO<sub>2</sub> foi contínua por 10min, utilizando oxímetro de pulso Dixtal DX450 e impressora Elgin Lady 80. O sensor foi fixado no pé do RN. A SpO<sub>2</sub> variou de 76 a 96% (média=86%) e frequência de pulso, de 70 a 135 (média=97). Em 62% dos casos com episódios de aspiração, observou-se variações rápidas de SpO<sub>2</sub>. Não houve associação entre SpO<sub>2</sub> média e fatores relacionados com: cor, presença de fatores de risco ao nascer e suplementação de O<sub>2</sub> sob máscara. Os achados reafirmam o emitido na literatura quanto as oscilações da SpO<sub>2</sub> dos RNs após o parto, e quanto à SpO<sub>2</sub> dificilmente situar-se acima de 90% antes dos 10 min de vida.

(CNPq)